



26/08/2009 - 12h00

Chá de anis estrelado ajuda a combater a gripe suína?

Do UOL Ciência e Saúde
Em São Paulo



Você gostaria de esclarecer algo relativo à gripe suína, ou influenza A (H1N1)? Então envie sua pergunta para nós pelo [Grupo de Discussão](#).

Veja as respostas de especialistas para algumas questões enviadas por internautas:

[Ana Paula] [Jundiaí São Paulo]

O álcool líquido mata o vírus? Sei que este resseca as mãos, mas em compensação a maioria dos álcools em gel que vejo não especifica se é acima de 70%, entre um líquido mais forte e um gel que não temos certeza de sua eficácia, qual comprar? Sei que o melhor é lavar as mãos, mas nem sempre é possível, dentro do ônibus, na rua etc.

O álcool a 70% possui ação viruscida, pois ele atua desnaturando proteínas e dissolvendo lipídeos existentes nas membranas que revestem bactérias e vírus. Quando combinado com emolientes, o produto pode ser usado para higienização das mãos. Entretanto, isso não acontece com o álcool comum vendido em supermercados, que é útil para a limpeza de superfícies, mas não tem propriedades antimicrobianas, além de ressecar a pele.

Na ausência de álcool gel a 70%, a melhor opção é mesmo a lavagem das mãos com água e sabão. Caso isso não seja possível, recomenda-se evitar levar as mãos até o rosto. O contato do vírus com as mucosas da boca, nariz e olhos é a principal forma de contágio da gripe suína.

Maria Lúcia Biancalana, infectologista do Hospital Samaritano de São Paulo

[gisela] [scrpardo/SP brasil]

gostaria de saber se o erva-doce é eficaz para a pessoa contaminada, não deixando com que a doença se agrave. Pois o tamiflu é a base de anis-estrelado é o mesmo do nosso erva-doce?

A mensagem, que circula pela internet, não tem respaldo científico. Ainda que o anis estrelado seja matéria-prima do Tamiflu, a concentração de princípio ativo encontrado em medicamentos geralmente é muito maior do que a concentração da mesma substância na planta utilizada como matéria-prima. Por esse raciocínio, o chá não seria um substituto à altura do medicamento.

Celso Granato, infectologista e assessor médico do Grupo Fleury